REFLEXÃO DIÁRIA. 1º de julho. Terça-feira da 13ª Semana do Tempo Comum: Gn 19,15-29; Sl 25(26); Mt 8,23-27.

A Palavra de Deus nos apresenta hoje dois episódios que nos ajudam a tratar nossos medos, a vontade de desistir e a de voltar atrás. Estas são realidades que muitas vezes enfrentamos até hoje.

O episódio retirado do primeiro livro da Bíblia nos apresenta uma cena muito dramática e urgente. Ló e sua família eram moradores de Sodoma, a cidade conhecida pela sua impiedade e por seus moradores se deixarem levar pelo pecado. Deus tenta salvar e preservar a cidade, mas não encontra resposta no coração daquele povo que estava decidido em viver no pecado.

Deus sempre nos dá muitas oportunidades, mas nem sempre o ouvimos. Ló e sua família foram os únicos que foram preservados da destruição porque temiam ao Senhor. Mas, o interessante é que Deus tem uma urgência na resposta deles. O ser humano é convidado a dar sua resposta e participar de sua salvação!

Na fuga da destruição, a esposa de Ló olhou para trás e tornou-se uma estátua de sal. Muitas vezes nos esquecemos que as consequências para aqueles que querem desistir e voltar a trás ou a curiosidade de ver a destruição são muito grandes. É preciso não olhar para trás diante da urgência de seguirmos nosso caminho de salvação.

Na esteira desses ensinamentos, o episódio narrado no Evangelho de Mateus vai nos advertir a termos coragem diante dos nossos medos.

Jesus estava na barca com os discípulos (Ele se faz sempre presente na barca de nossas vidas). Muitos deles eram pescadores e já estavam acostumados com o tipo de embarcação e com os perigos do mar. Enfrentar tempestades é praticamente um dos requisitos para ser um bom pescador.

Mas, até mesmo bons pescadores sentem medo diante das tempestades. Somos humanos, a incerteza e a instabilidade nos inquietam e muitas vezes ficamos paralizados por causa disso.

Os discípulos, cheios de medo, incomodam Jesus que está dormindo naquele momento. Com certeza eles pensaram mal de Jesus. E não podemos julgá-los pois também nós, por vezes, achamos que Deus está dormindo ou que se esqueceu de nós.

A Conclusão da história é que Jesus não só repreende os ventos e o mar, mas também os discípulos falando que eles são fracos na fé. O medo os aprisionou, mas as palavras do mestre são um convite a renovar nossa fé em sua presença e sua Palavra poderosa.

Desse modo, hoje somos convidados a criar coragem e seguir em frente. É urgente que cada um se comprometa com sua salvação!

Questões: Será que meus medos e inseguranças me fazem perder a fé em Deus? Sabendo que Jesus também se faz presente no barco da minha vida, como vou enfrentar melhor meus medos e tentações de desistir?

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2752/reflexao-diaria-1-de-julho-terca-feira-da-13-semana-do-tempo-comum-gn-19-15-29-sl-25-26-mt-8-23-27 em 14/11/2026 03:52